

Domingo XV (B) do Tempo Comum

Evangelho (Mc 6,7-13): Naquele tempo, Ele chamou os Doze, começou a enviá-los (...).

A nova evangelização não é “nova”: a Igreja sempre é “missioneira”

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje nos sentimos herdeiros do mandato missionário de Jesus. A nova evangelização não é “nova” (no sentido de que não é uma novidade para a Igreja): hoje como ontem, Ele nos envia pelos caminhos do mundo para proclamar seu Evangelho a todos os povos da terra (cf. Mt 28,19). A Igreja sempre é missioneira!

«Caritas Christi urget nos» (2Cor 5,14): é o amor de Cristo o que nos cheia nossos corações e nos urge a evangelizar. Com seu amor, Jesus Cristo atrai para si os homens de cada geração: em todos os tempos, convoca à Igreja e lhe confia o anúncio do Evangelho, com um mandato que é sempre novo. Por isso, também hoje é necessário um compromisso eclesial mais convencido em favor de uma “nova evangelização” para redescobrir a alegria de acreditar e achar de novo o entusiasmo de comunicar a fé.

—A fé cresce quando é vivida como um amor que se recebe e se comunica como experiência de graça e gozo.